

sapo.pt Internet SAPO Blogs Canais Classificados Fotos Mail Mapas Pesquisa Vídeos

pub CRÉDITO PESSOAL CETELEM - 2.500? a 50.000? : TAEG máx 19.7%. Simule!

quarta-feira, 16 de Janeiro de 2013, 13:57

Pesquisa sapto.pt

Emprego Imobiliário Motores

Login Connect Comunidade | Institucional | Publicidade

Início Opinião Política Sociedade Economia Internacional Cultura Desporto Tecnologia Vida Multimédia Angola

Engenheiros portugueses não são reconhecidos no Brasil

16 de Janeiro, 2013



Os diplomas dos engenheiros portugueses continuam sem reconhecimento no Brasil, apesar dos acordos assinados no último ano entre as universidades dos dois países, revelou à Lusa a Ordem dos Engenheiros.

Mais Notícias»

Dengue tem potencial para se tornar em pandemia mundial

Estudo australiano aponta para potencial cura para a SIDA

"Estripador" conhece hoje sentença sobre morte de mulher em Aveiro

Jovem baleado com quatro tiros no centro histórico de Nisa

Revista de Imprensa - 16 de Janeiro

CustoJusto.pt

Portátil Playstation Pc

ANTES DE COMPRAR, VEJA NO CUSTO JUSTO!

PUB

Le Club Accorhotels

Engenheiros portugueses não são reconhecidos no Brasil

16 de Janeiro, 2013

Lusa/SOL

Os diplomas dos engenheiros portugueses continuam sem reconhecimento no Brasil, apesar dos acordos assinados no último ano entre as universidades dos dois países, revelou à Lusa a Ordem dos Engenheiros.

“Da nossa parte fizemos tudo, e estamos a fazer, e também não há qualquer argumento da parte dos brasileiros” para travarem os acordos, afirmou o bastonário da Ordem, Carlos Matias Ramos.

Pelo menos desde a crise económica de 2008 que a Ordem tem intensificado “esforços” para que sejam reconhecidos no Brasil os diplomas de engenharia e, em meados do ano passado, o bastonário chegou mesmo a considerar uma “vitória” a assinatura de um acordo em novembro de 2011 entre universidades portuguesas e brasileiras.

O acordo previa que ao fim de 180 dias fossem elaborados critérios para esse reconhecimento do exercício da profissão, uma exigência que ainda não foi cumprida pelos brasileiros apesar de volvido mais de um ano sobre o compromisso.

“Passado um mês fizemos o trabalho de casa e, em junho passado, pediram-nos mais tempo para estudar o assunto”, explicou o bastonário, adiantando que até agora ainda não houve resposta e não se avizinha quando haverá.

O Brasil, que vai receber o Mundial de Futebol e os Jogos Olímpicos, podia ser um importante mercado de trabalho para os portugueses desempregados, lamenta Carlos Matias Ramos, lembrando que em Portugal trabalham mais de 300 engenheiros brasileiros cujos diplomas são reconhecidos pela Ordem.

http://sol.sapo.pt/inicio/Sociedade/Interior.aspx?content_id=66409